



Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018	11

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Eventos subsequentes

Conforme divulgado nas Notas explicativas nº 8.1, 8.2 e 8.3 às demonstrações contábeis, a Companhia realizou relevantes transações que modificam significativamente as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, relativo a: (i) aquisição de participação societária; (ii) aumento de capital por parte do acionista controlador, e; (iii) emissão de debêntures simples não conversíveis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram examinados por nós ou outros auditores independentes e, dessa forma, não expressamos opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2021.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante					(não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	31	100	100	100
Total do ativo circulante		<u>31</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>
Total do ativo		<u>31</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>
Passivo circulante					
Contas a pagar de partes relacionadas	5	2.206	2.206	2.206	2.206
Total do passivo circulante		<u>2.206</u>	<u>2.206</u>	<u>2.206</u>	<u>2.206</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	6	100	100	100	100
Prejuízos acumulados		(2.275)	(2.206)	(2.206)	(2.206)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(2.175)</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(2.106)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>31</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (não auditado)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	-	-	-	-
Despesas financeiras	<u>(69)</u>	-	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(69)</u>	-	-	-
Prejuízo do exercício	<u>(69)</u>	-	-	-
Prejuízo por ação - em reais	<u>(0,69)</u>	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (não auditado)
Prejuízo do exercício	(69)	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(69)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	(69)	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
	<u>(69)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - não auditado	<u>100</u>	<u>(2.206)</u>	<u>(2.106)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>100</u>	<u>(2.206)</u>	<u>(2.106)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>100</u>	<u>(2.206)</u>	<u>(2.106)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(69)</u>	<u>(69)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>100</u>	<u>(2.275)</u>	<u>(2.175)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	<u>(69)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Varição no capital circulante	<u>(69)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(69)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo no início do exercício	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>
Saldo no final do exercício	<u>31</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(69)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2014, com sede na Avenida Almirante Julio de Sá Bierrenbach, 200, Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

Desde sua fundação até 31 de dezembro de 2020, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional e apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 2.206 e um passivo a descoberto de R\$ 2.106. A partir de janeiro de 2021, a Companhia passou por um processo de capitalização, sendo que os detalhes estão descritos na nota explicativa 9.1.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Resoluções emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 27 de julho de 2021.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações anuais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.2 Impactos relacionados à pandemia Covid-19

A Administração da Companhia vem acompanhando as notícias relativas à COVID-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global. Embora tenham ocorridos diversos impactos na economia e na rotina da população em geral, não foram identificados, sobre a Companhia, impactos que pudessem modificar de forma significativa a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

2.3 Normas e interpretações emitidas e ainda não vigentes

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Sociedade não adotou os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações no CPC 36(R3)/ IFRS 10 e no CPC 18(R2)/ IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	Postergada indefinidamente
Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência	A partir de 1º. de janeiro de 2021.
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 26/IAS 1	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os reflexos destas normas e, no entanto, não espera impacto relevante sobre as demonstrações contábeis em períodos futuros.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece, quando aplicável, os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa n° 4.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos, quando aplicável, inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

d) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240.000 ano ou R\$ 20.000 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

e) Provisão para riscos judiciais

A Companhia não possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável e possível, com base na avaliação de seus assessores legais.

f) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

g) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2020	2019	2018
Depósitos bancários	31	100	100
	31	100	100

5. Partes relacionadas

	2020	2019	2018
Saldo a pagar (a)	2.206	2.206	2.206
	2.206	2.206	2.206

(a) Valores devidos a Brookfield Brasil Ltda. relativos a despesas com taxas e emolumentos quando da constituição da Companhia. Sobre estas operações não incidem encargos e não possuem data de vencimento.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado está representado por 100 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e tem como única acionista a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

b) Resultado por ação

Exercício	Prejuízo do exercício	Quantidade de ações	Valor em R\$
31/12/2020	69	100	(0,69)
31/12/2019	-	100	-
31/12/2018	-	100	-

7. Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

8. Eventos subsequentes

8.1. Aumento de capital

Durante o ano de 2021, a controladora da Companhia realizou as seguintes subscrições de capital:

Data de subscrição e integralização	Valor subscrito R\$	Quantidade de Ações emitidas
05 de janeiro de 2021	160.000,00	160.000
17 de março de 2021	540.000,00	540.000
29 de abril de 2021	900.000,00	900.000

Dessa forma, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 100,00 (cem reais) para R\$ 900.100,00 (novecentos mil e cem reais), correspondente a 900.100 (novecentas mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

8.2 Emissão de debêntures e aquisição de participação societária

Em 27 de abril de 2021, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de debêntures simples e não conversíveis em ações, sendo o valor total de emissão no valor de R\$ 1.547.187.000,00 (um bilhão, quinhentos e quarenta e sete milhões, cento e oitenta e sete mil reais), com vencimento em 07 (sete) anos, ou seja 27 de abril de 2028. A remuneração das debêntures será pela variação de 100% (cem por cento) do depósito interbancário - DI, acrescido de *spread* de 1,99% ao ano. A remuneração será paga semestralmente, a partir de 27 de outubro de 2021, e o principal será liquidado ao final do

período. As debêntures poderão ser resgatadas a critério da Companhia a partir de 27 de abril de 2023. As debêntures possuem condições de vencimento antecipado relacionadas a não destinação dos recursos objeto das debêntures (sendo que tal destinação já ocorreu, conforme descrito no item 9.3 abaixo, não sendo mais aplicável tal condição), decretação de falência da Companhia, atos de liquidação ou dissolução ou extinção da Companhia, processos de cisão ou fusão ou incorporação, exceto pela incorporação da Companhia pela sua investida, redução de capital da Companhia, entre outras condições pactuadas no instrumento de emissão das debêntures. As debêntures contam com garantia fidejussória de fiança a ser outorgada pela Nova Transportadora do Sudeste S.A.

8.3. Aquisição de participação societária – Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures descrita no item acima, foram integralmente utilizados para realizar o pagamento referente a aquisição pela Companhia de 231.232.858 ações ordinárias de emissão da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS representativas de 10% do seu capital votante e total conforme Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) no montante de R\$ 1.539.450.894,28 (um bilhão, quinhentos e trinta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) e de custos da transação no valor de R\$ 6.143.318,30 (seis milhões, cento e quarenta e três mil, trezentos e dezoito reais e trinta centavos).

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS, constituída em 15 de janeiro de 2002, é uma Companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria B, e tem por objetivo a construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos na região sudeste do Brasil, contemplando malha de gasodutos que se estendem entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A Companhia possui um segmento operacional único, referente ao transporte de gás natural.

8.4. Recebimento de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio

Em 10 de junho de 2021, a NTS aprovou a distribuição de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio aos detentores das ações no montante total de R\$ 717.526.212,68 sendo: R\$ 697.153.385,92 relativos a dividendos e R\$ 20.372.826,76 a título de juros sobre capital próprio.

* * * * *